



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO
PARAÍSO
CNPJ/MF 24.791.154/0001-07
END. PRAÇA ARTUR TRANCOSO, 08
CENTRO – CEP.: 39.540-000
Fone/Fax: (38) 3832-1135



MEMORIAL DESCRITIVO

Pavimentação Asfáltica

**São João do Paraíso/MG
2023**

OBJETIVO

A pavimentação asfáltica da via urbana na cidade de São João do Paraíso/MG tem como objetivo proporcionar uma melhoria na qualidade de vida da população, facilitar a locomoção na via pública e obter uma estrutura de pavimento com capacidade para suportar as cargas geradas pelo tráfego.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Esta obra de pavimentação é de extrema necessidade do município, para garantir segurança, melhorar a trafegabilidade e valorização do comércio em processo de crescimento. Melhorando assim as condições de rolamento, o que traz segurança e comodidade para a população, além de melhorar o desempenho e a mobilidade de todos os sistemas modais compartilhados sobre a via pavimentada. É uma pavimentação que resiste melhor aos impactos exercidos pelos veículos e distribuindo para as camadas inferiores, e dessa forma se torna duradoura.

Logo a Prefeitura vem através desta proposta propor a pavimentação asfáltica para melhorar a infraestrutura urbana de São João do Paraíso.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE ATENDIDA PELO PROJETO

A pavimentação asfáltica beneficia diretamente cerca de dezesseis mil pessoas de São João do Paraíso e cidades vizinhas.

META FÍSICA

O projeto contempla 13.580,00 metros quadrados de pavimentação asfáltica em PMF na Rua Ananias Bispo Caroba, conforme projeto.

1 – INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

1.1 - PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

A placa deverá ser confeccionada de acordo com as cores, medidas, proporções e demais orientações presentes na prefeitura. Ela deverá ser confeccionada em chapa de aço galvanizado em

material resistente a intempéries. As informações deverão ser adesivadas na placa, conforme padrão geral, onde a mesma deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento. Recomenda-se que a placa seja mantida em um bom estado de conservação, inclusive quanta a integridade do padrão as cores durante o período de execução da obra. A placa de obra deverá ser executada de acordo com o padrão estabelecido pelo órgão financiador, inclusive com as dimensões estabelecidas.

1.2 – LOCAÇÃO TOPOGRÁFICA

Deverá ser executado a locação da via pública a ser pavimentada com uma equipe de topografia, atendendo as normas determinadas para execução, serviços estes composto pela marcação da via no eixo e nas bordas dos dois lados com distanciamento de 20 metros de cada estaca, obedecendo rigorosamente o alinhamento e inclinação conforme determina o projeto.

1.3 - MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Mobilização e Desmobilização se restringirá a cobrir as despesas com transporte, carga e descarga necessários à mobilização e à desmobilização dos equipamentos e mão de obra utilizados no canteiro.

1.4 – BARRACÃO DE OBRA

Execução do barracão de obra em chapa de compensado resinado, inclusive instalações sanitárias e mobiliário.

1.5 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A Administração Local se restringirá a cobrir as despesas do Engenheiro Civil de obra júnior com os encargos complementares e do Encarregado Geral de obras com os encargos complementares durante o período da execução da obra.

2 – PAVIMENTAÇÃO:

2.1 - REGULARIZAÇÃO DE SUB-LEITO

Antes de iniciar a pavimentação o patrolamento deverá ser executado, isto é, a regularização

da via (terraplenagem) com motoniveladora e/ou equipamento adequado para atingir o nível de regularização adequada. Quando necessária a conformação do subleito, dentro dos perfis transversais, greides e alinhamentos previstos no projeto, esta deverá ser feita, preferencialmente pelo aporte do material.

2.2 - EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUB-BASE PARA PAVIMENTAÇÃO – INCLUINDO ESCAVAÇÃO, UMIDECIMENTO E COMPACTAÇÃO DO MATERIAL

Compreendem os serviços de escavação horizontal em solo de 1ª categoria para que seja feita a regularização e compactação da sub-base da via a ser pavimentada, incluindo o espalhamento, umedecimento e compactação e acabamento, com utilização de: caminhão pipa, motoniveladora potência básica líquida, rolo compactador vibratório pé de carneiro para solos.

A camada de sub-base deve ser de 15 cm e o grau de compactação deverá ser de 100% do PROCTOR NORMAL.

O teor de umidade deverá ser ótimo.

2.3 - EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE PARA PAVIMENTAÇÃO EM CASCALHO – INCLUINDO ESCAVAÇÃO, CARGA, DESCARGA, ESPALHAMENTO, UMIDECIMENTO E COMPACTAÇÃO DO MATERIAL, EXCLUI TRANSPORTE DO MATERIAL

Compreende os serviços de execução e compactação de base para pavimentação em cascalho na via que será pavimentada, as operações de espalhamento, mistura, umedecimento, compactação e acabamento, com utilização de: caminhão pipa, motoniveladora potência básica líquida, rolo compactador vibratório pé de carneiro para solos.

A camada de base deve ser de 15cm e o grau de compactação deverá ser de 100% do PROCTOR NORMAL.

O teor de umidade deverá ser ótimo.

2.4 – AQUISIÇÃO DE MATERIAL DA SUB-BASE E BASE

Aquisição do material (cascalho) para execução da sub-base e base, com espessura de 15cm para ambas, em uma distância de 8 km da via a ser pavimentada, ficara á cargo da prefeitura para o

fornecimento do material.

2.5 - TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE, EM VIA URBANA EM LEITO NATURAL

Compreende as operações de transporte do material (cascalho) para execução da sub-base e da base. Com distância média de transporte de 8 km.

2.6 - IMPRIMAÇÃO COM ASFALTO DILUIDO CM-30

Execução de imprimação com material betuminoso CM-30 sobre base, a aplicação da imprimação na via a ser pavimentada deve ser feita utilizando um caminhão espargidor, limpo e sem resíduos de outros produtos. Verificar sempre se os leques de espargimento se apresentam uniformes e com boa pressão. Pode ser feita a temperatura ambiente. Caso seja necessário o aquecimento prévio para melhor espargimento recomenda-se até 45°.

A distribuição (banho) do ligante deverá ser efetuada com equipamento provido com bomba reguladora de pressão, que permita a aplicação do produto em quantidade uniforme. Os equipamentos distribuidores especialmente construídos devem ser providos de dispositivos de aquecimento, tacômetro, calibradores e termômetro, barra espargidora com dispositivo de ajustamentos verticais e larguras variáveis, e ainda dispor de barra de espargimento manual.

A pista (base compactada) deverá ter a superfície varrida para eliminar material solto e ser levemente umedecida. A taxa de aplicação deverá ser determinada experimentalmente no canteiro de obra, sendo definido a que pode ser absorvida pela base em 24 horas. As taxas usuais são da ordem de 1,0 a 1,4 l/m², conforme o tipo de material e textura constituinte da base. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C ou em dias de chuva.

2.7 - TRANSPORTE DE MATERIAL BETUMINOSO CM-30

Compreende o transporte de emulsão asfáltica de petróleo CM-30 para serviço de imprimação a ser empregado no material asfáltico da via pública a ser pavimentada. De Betim/MG até São João do Paraíso/MG.

2.8 - PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C

Execução de pintura de ligação com material betuminoso RR-2C sobre a base imprimada (CM-30), a pintura de ligação deve ser aplicada em toda a largura e extensão da via a ser pavimentada, o tráfego deve ser evitado para que os pneus dos veículos não removam o ligante, a pintura deverá ser aplicada por passadas vibro acabadora.

2.9 - TRANSPORTE DE EMULSÃO ASFÁLTICA CATIONICA RR-2C

Compreende o transporte do RR-2C a ser empregado no material asfáltico da via pública a ser pavimentada. De Betim/MG até São João do Paraíso/MG.

2.10 - EXECUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE PRÉ-MISTURADO A FRIO, CAMADA DE ROLAMENTO – EXCLUSIVE TRANSPORTE

Antes de iniciar a construção da camada do pré-misturado a frio, a superfície subjacente deverá estar limpa e pintada. A produção do pré-misturado deverá ser controlada de modo a se obter uma mistura uniforme. O pré-misturado produzido deverá ser transportado da usina ao ponto de aplicação em veículos basculantes, e para que a mistura não sofra a ação de intempéries, cada carregamento deverá ser coberto com lona ou outro material aceitável, com tamanho suficiente para proteger a mistura. Os pré-misturados devem ser distribuídos somente quando a temperatura ambiente se encontrar acima de 10°C e com tempo não chuvoso.

2.11 - TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE, EM VIA URBANA PAVIMENTADA

Compreende as operações do transporte do RL-1C para a massa asfáltica, Betim/MG até São João do Paraíso/MG.

2.12 - TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE, EM VIA URBANA PAVIMENTADA

Compreende as operações do transporte do agregado para a massa asfáltica, sendo a brita de Taiobeiras/MG até São João do Paraíso/MG.

2.13 - TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE, EM VIA URBANA PAVIMENTADA

Compreende as operações do transporte do agregado para a massa asfáltica, sendo a areia de Taiobeiras/MG até São João do Paraíso/MG.

2.14 - TRANSPORTE DE PRÉ-MISTURADO A FRIO. DISTÂNCIA MÉDIA DE TRANSPORTE = 10,0 KM (VOLUME COMPACTADO)

Compreende as operações do transporte do pré-misturado a frio da usina até o local da obra.

2.15 - GUIA (MEIO-FIO)

O meio-fio a ser utilizado será de concreto pré-fabricado nas dimensões de projeto com resistência mínima de 20 MPa. Será assentado na forma convencional devendo a sua altura livre não ultrapassar 15,00 cm.

2.16 – PINTURA DO EIXO VIÁRIO

Compreende a pintura de eixo viário sobre asfalto com tinta retrorrefletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro. Aplicação mecânica com demarcadora autopropelida em toda à extensão da via a ser pavimentada.

2.17 – PINTURA DAS FAIXAS DE BORDO

Compreende a pintura das faixas de bordo sobre asfalto com tinta a base de resina acrílica de 0,6 mm de espessura e largura de 10 cm em toda à extensão da via a ser pavimentada.

3 – DRENAGEM:

3.1 - SARJETAS

Será executada a sarjeta em concreto usinado, moldada in loco em trecho reto com espessura da base de 30cm e 10cm de altura, em toda a extensão da via a ser pavimentada.

DADOS E PARÂMETROS ADOTADOS

Todo e qualquer material a ser empregado na Obra será, obrigatoriamente, de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim a que se destina satisfazendo às presentes especificações.

Caso ocorra a necessidade de substituição de algum material por outro equivalente, somente poderá ocorrer mediante autorização expressa e por escrito da Prefeitura.

Caberá a essa Equipe Técnica sempre que preciso exigir do Construtor ou efetuar por iniciativa própria todos os testes e ensaios dos materiais aplicados na obra, sempre que considere necessário, de modo a preservar sua boa qualidade.

A mão de obra a ser empregada, deverá ser especializada, com operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções.

Com isso espera-se obter em todos os serviços a melhor execução e o melhor esmero possível em acabamentos.

NORMAS TÉCNICAS

Toda a obra e serviço deverão ser executados rigorosamente em consonância com o projeto básico fornecido, e com as prescrições contidas no presente memorial em consonância com as normas técnicas da ABNT e outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e legislação federal, estadual, municipal vigente e pertinente.

A planilha de orçamento considera os elementos da planilha SEINFRA norte 04/2023 e SINAPI – MG 05/2023, ambas sem desoneração.

São João do Paraíso/MG, 12 de julho de 2023

Geraldo Sarmiento de Sena Júnior
Engenheiro Civil – CREA-MG 56.642/D